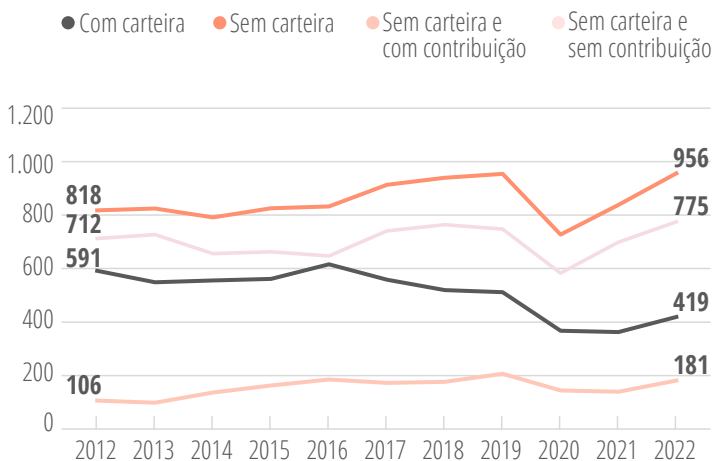


Serviços domésticos aceleram crescimento em 2022

Ocupados nos serviços domésticos, segundo posse de carteira de trabalho assinada e condição de contribuição à previdência

Estado de São Paulo, 2012-2022, em mil pessoas

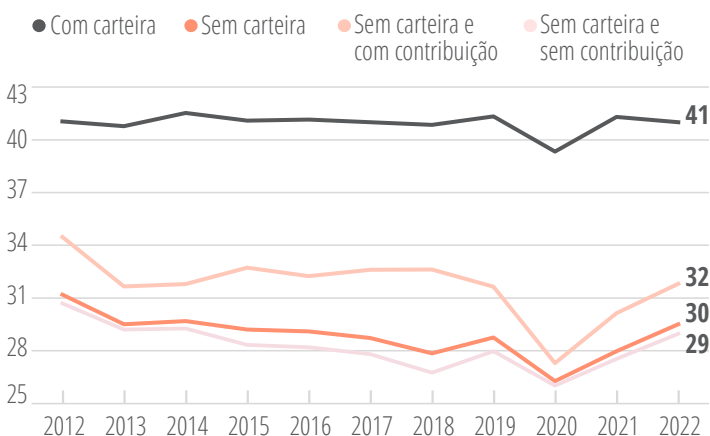


A ocupação nos serviços domésticos¹ cresceu 14% entre 2021 e 2022, alcançando 1,4 milhão de pessoas, ou 6% dos ocupados no ESP. Em dez anos,² diminuiu o emprego com carteira assinada (-29%) e aumentou o sem carteira (17%), em especial aquele com contribuição para a previdência (71%).

1. Incluem ocupações em serviços gerais, cozinheiros, babás, cuidadores, motoristas, etc.
2. O período inclui o ano da promulgação da Emenda Constitucional 72, de 2 de abril de 2013 (PEC das Domésticas), que assegura direitos trabalhistas aos empregados domésticos.

Média de horas semanais dos ocupados nos serviços domésticos, segundo posse de carteira de trabalho assinada e condição de contribuição à previdência

Estado de São Paulo, 2012-2022, em horas semanais

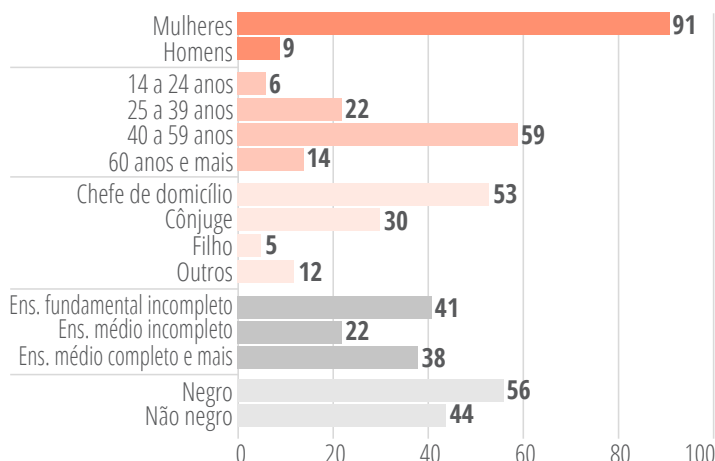


A jornada média dos trabalhadores nos serviços domésticos com carteira assinada, em 2022, era bem mais extensa do que a dos sem carteira (41 e 30 horas semanais, respectivamente) e, entre estes, os que contribuíam para a previdência social trabalhavam mais horas (32) do que os que não contribuíam (29). Esses trabalhadores também registraram maiores oscilações ao longo dos anos, indicando maior vulnerabilidade em períodos de retração econômica, em especial a decorrente da pandemia de Covid-19.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Distribuição dos ocupados nos serviços domésticos, por atributos pessoais

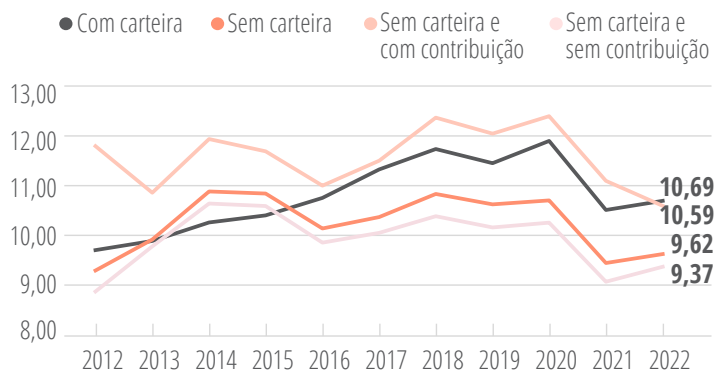
Estado de São Paulo, 2022, em %



Nos serviços domésticos, 91% dos ocupados são mulheres e predominam pessoas com 40 a 59 anos de idade (59%), negros (56%) e chefes de domicílio (53%). Em relação ao nível de escolaridade, apesar da maior concentração no ensino fundamental incompleto (41%), aqueles que conseguiram completar pelo menos o ensino médio passaram de 21%, em 2012, para a importante proporção de 38%, em 2022.

Rendimento médio real por hora¹ dos ocupados nos serviços domésticos, segundo posse de carteira de trabalho assinada e condição de contribuição à previdência

Estado de São Paulo, 2012-2022, em reais



1. A preços médios dos meses do 4º trimestre de 2022. Valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

Em decorrência dos diferenciais de jornada, o rendimento por hora é mais adequado para comparação entre os segmentos. Após retração em 2021, o rendimento médio por hora cresceu principalmente para os sem carteira e sem contribuição para a previdência (3%), embora permanecia com o menor valor (R\$ 9,37) em 2022. Isto, somado a uma jornada menor (29 horas), justifica o rendimento médio mensal mais baixo: R\$ 1.086, em comparação aos R\$ 1.754 dos com carteira e R\$ 1.348 dos sem carteira com contribuição.